



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ- REITORIA DE GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE - CODESC

EDITAL PRG Nº 14/2017

PROCESSO SELETIVO PARA TRANSFERÊNCIA ESCOLAR VOLUNTÁRIA

PSTV – 2017.1

A Universidade Federal da Paraíba, através da Pró-Reitoria de Graduação, Coordenação de Escolaridade - CODESC, torna público, pelo presente Edital, que as **inscrições ao Processo Seletivo – 2017.1 para Transferência Escolar Voluntária - PSTV**, de alunos de cursos de graduação de outras Instituições de Ensino Superior, **para cursos de graduação da Universidade Federal da Paraíba – UFPB**, regulamentado pela Resolução 16/2015, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, obedecerão às seguintes disposições:

1. Dos cursos e vagas:

1.1 Serão oferecidas vagas, distribuídas por cursos, conforme ANEXO 1 deste edital.

2. Da Inscrição

Poderá participar do PSTV-2017.1 o aluno que está regularmente **vinculado** em curso de graduação de outra instituição de Ensino Superior Brasileira, pública ou privada, **desde que:**

- a) **Tenha integralizado** uma carga horária de, no mínimo, 25% e, no máximo, 50% do curso;
- b) Tenha realizado pelo menos um ENEM nos últimos 05 (cinco) anos (2012, 2013, 2014, 2015 e 2016) e;
- c) O candidato poderá optar por dois cursos, por inscrição da mesma área de conhecimento do seu curso de origem, conforme ANEXO 2 deste Edital.

Se classificado, o candidato inscrito para qualquer dos cursos, estará sujeito à regulamentação dos Cursos de Graduação da UFPB e Resolução específica do curso para o qual se candidatou.

Para efetuar sua inscrição, o candidato deve:

acessar o site **www.ufpb.br/selecaoufpb**, **das 08h do dia 10 de abril de 2017 até às 23h59min do dia 17 de abril de 2017**;

preencher os dados de cadastro da sua inscrição;

enviar eletronicamente e imprimir o formulário de inscrição devidamente preenchido;

imprimir a Guia de Recolhimento da União - GRU para pagamento da taxa de inscrição, **no valor de R\$ 85,93** (oitenta e cinco reais e noventa e três centavos); (Resolução 02/2015/Conselho Curador/UFPB).

efetuar, **em espécie, o pagamento da GRU em qualquer agência do Banco do Brasil**, até o dia 17 de abril de 2017.

Os servidores docentes e técnico-administrativos da UFPB, seus cônjuges e filhos ficam isentos do pagamento da taxa a que se o item 2.3.4 deste Edital, mediante a comprovação do vínculo com a Instituição e da relação de parentesco, (Resolução 05/2005/Conselho Curador/UFPB);

entregar no Protocolo Geral da UFPB, prédio da Reitoria, Campus I, no período de 10 a 18 de abril de 2017, no horário das **08h às 12h e das 14h às 17h**, a seguinte documentação:

- a) Documento de confirmação de inscrição emitida pelo site: www.ufpb.br/selecaoufpb, contendo os dados pessoais do candidato e a opção do curso que o candidato irá concorrer.
- b) Cópia da GRU quitada até 17/04/2017;
- c) Declaração, da Instituição de origem, com data a partir de abril de 2017, na forma do ANEXO 3 deste Edital;
- d) Histórico escolar;
- e) Cópia autenticada de Documento de Identidade ou CNH, com foto, fornecida por órgão competente;

A documentação para a inscrição de que trata o item 2.3.7 deste Edital **poderá também ser enviada** para a Coordenação de Escolaridade - CODESC, Universidade Federal da Paraíba

– Pró- Reitoria de Graduação, Prédio da Reitoria – Térreo – Campus I - João Pessoa – PB, CEP 58051- 900, por meio de correspondência registrada, com aviso de recebimento (AR) da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, sendo somente aceita a solicitação de inscrição que vier acompanhada da documentação exigida e que for **postada até o dia 18/04/2017**.

Os documentos relacionados no item 2.3.7 deste Edital, bem como os requisitos da inscrição constantes no item 2.1 serão analisados pela Coordenação de Escolaridade – CODESC da Pró- Reitoria de Graduação para efeito de verificação do cumprimento

às

exigências de inscrição e para verificação do cálculo do Coeficiente de Rendimento Escolar de que trata o item 4.3 deste Edital.

Serão indeferidos os requerimentos de inscrição acompanhados de documentação incompleta ou que não atendam as exigências deste Edital.

Não será permitida a inserção de documentos após o prazo para a entrega de documentação estabelecido nos itens 2.3.7 e 2.4 deste Edital.

A relação dos candidatos com inscrição deferida/ indeferida será divulgada no site www.prg.ufpb em **25/04/2017**.

O ato de inscrição implica o conhecimento e aceitação das normas que regem o PSTV 2017.1.

2.7 Depois de publicada a relação de que trata o Edital, os candidatos terão o prazo improrrogável de até 10 (dez) dias (**05/05/2017**) para interposição de recurso junto à PRG/CODESC. Para interposição de recurso junto à PRG/CODESC/UFPB, na ausência do candidato, o recurso pode ser interposto por Procurador legalmente constituído para este fim. Não pode atuar como Procurador, Servidor Público Federal (Art. 117, XI -Lei8112/90).

3. Da prova de Habilidades Específicas

Os candidatos ao curso de **Música - Bacharelado** deverão submeter-se à prova prática conforme se segue:

Para estes candidatos os instrumentos (e canto) oferecidos para as Práticas Interpretativas, serão os seguintes: canto, clarinete, contrabaixo, eufônio, fagote, flauta transversa, harpa, oboé, percussão, piano, saxofone, trombone, trompa, trompete, tuba, viola, violão, violino, violoncelo.

Para estes candidatos serão exigidos os três exames da prova de conhecimento específico em música, de acordo com os programas estabelecidos no ANEXO 4 do edital PRG/CODESC nº 14/2017.

Para os cursos de COMPOSIÇÃO e REGÊNCIA, os candidatos deverão realizar os exames de conhecimentos musicais específicos de cada área, de acordo com os programas estabelecidos no ANEXO 4 deste edital, para os respectivos cursos.

A nota da prova de música será obtida de acordo com o estabelecido no ANEXO 4 deste edital.

Os candidatos ao curso de **Música – Licenciatura**, deverão submeter-se à prova prática conforme se segue:

Para estes candidatos os instrumentos (e canto) oferecidos para as práticas interpretativas são: acordeom, baixo elétrico, bandolim, bateria, canto, cavaquinho, clarinete, contrabaixo, eufônio, fagote, flauta transversa, guitarra elétrica, harpa, oboé, percussão, percussão (perfil popular), piano, saxofone, saxofone (perfil popular), teclado, trombone, trompa, trompete, tuba, viola, violão, violão (perfil popular), violão sete cordas, violino, violoncelo.

Para estes candidatos serão exigidos os três exames da prova de conhecimento específico em música, de acordo com os programas estabelecidos no ANEXO 5 deste edital.

A nota da prova de música será obtida de acordo com o estabelecido no ANEXO 5 deste edital.

4. Da classificação

A classificação para as vagas oferecidas será feita de acordo com as regras do presente Edital, em consonância com o disposto na resolução 16/2015 do CONSEPE/UFPB.

Será utilizado como critério para a classificação, a média da nota mais alta do ENEM que o candidato obteve nos anos de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 e o Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) do candidato. Para os candidatos dos cursos de **Música – Bacharelado e Licenciatura**, será utilizado como critério para a classificação, além da nota do ENEM e do Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) do candidato, também a nota obtida na prova de conhecimento específico em música.

A Nota Final do candidato será a média aritmética das notas obtidas pelos critérios estabelecidos nos itens 4.1 e 4.2 deste Edital.

A nota do ENEM será extraída pela PRG/CODESC do banco de dados do INEP e não serão considerados quaisquer documentos fornecidos pelo candidato para fim de verificação da nota do ENEM.

O Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) do candidato será calculado pela CODESC da seguinte forma:

$$\text{CRA} = (\text{S Mi Di})/\text{Ch}$$

Onde:

S = Somatório

Mi = média final da i-ésima disciplina cursada ou dispensada;

Di = número de horas-aula correspondente à i-ésima disciplina cursada ou dispensada;

Ch = número total de horas-aula solicitado, incluindo as horas-aula correspondentes às disciplinas dispensadas e excluindo aquelas correspondentes às disciplinas trancadas.

Para efeito de cálculo de Mi, no caso de histórico escolar emitido por outra instituição de ensino que adote avaliação final numérica diferente da escala de 0 (zero) a 10 (dez), far-se-á a conversão proporcional para essa escala.

4.3 - Se a média final da disciplina constante do histórico escolar não for numérica, mas corresponder a intervalo numérico, ela será considerada como a média aritmética do intervalo e será expressa com uma casa decimal, desprezando-se as frações menores que 0,05 e aproximando para 0,1 as iguais ou superiores a 0,05.

A divulgação dos resultados do PSTV – 2017.1 está prevista para **30/05/2017**, no endereço eletrônico www.prg.ufpb.br

5. Do cadastramento dos candidatos

O candidato classificado no PSTV 2017.1 deverá efetuar seu cadastramento nos dias **05, 06 e 07 de junho de 2017**, das **08h às 11h e das 14h às 17h**, na CODESC - Térreo da Reitoria da UFPB - João Pessoa.

O candidato classificado deverá comparecer ao local de cadastramento, portando original e **cópia autenticada** de cada um dos seguintes documentos:

- a) Cédula de identidade ou CNH emitida por órgão competente.
- b) Cadastro de Pessoas Físicas – CPF.
- c) Certidão de nascimento ou de casamento.
- d) Prova de quitação com o Serviço Militar para os brasileiros do sexo masculino maiores de 18 anos.
- e) Comprovante de votação na eleição de 2016, no caso de brasileiros maiores de 18 anos, excetuados os casos previstos em lei.
- f) Certificado de conclusão do Ensino Médio.

Informações complementares poderão ser obtidas pelos telefones: (83) 3216-7087, (83) 3216-7613, (83) 3216-7218, no horário das 08:00 às 17:00 horas.

João Pessoa, 05 de abril de 2017.

Prof^a. ARIANE NORMA DE MENESES SÁ
Pró-Reitora de Graduação

Prof^a. MARILENE SALGUEIRO
Coordenadora de Escolaridade



ANEXO 1
EDITAL PRG Nº 14/2017
QUADRO DE VAGAS

CENTRO	CURSO	MUNICÍPIO	TURNO / DESCRIÇÃO	MODALIDADE	PSTV
CCA	AGRONOMIA	AREIA	MATUTINO E VESPERTINO	BACHARELADO	1
CCA	MEDICINA VETERINÁRIA	AREIA	MATUTINO E VESPERTINO	BACHARELADO	1
CCAE	ATROPOLOGIA	RIO TINTO	NOTURNO	BACHARELADO	1
CCAE	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	MAMANGUAPE	NOTURNO	BACHARELADO	5
CCAE	SECRETARIADO EXECUTIVE BILINGUE	MAMANGUAPE	NOTURNO	BACHARELADO	2
CCAE	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	RIO TINTO	MATUTINO E VESPERTINO	BACHARELADO	3
CCEN	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	JOÃO PESSOA	MATUTINO E VESPERTINO	BACHARELADO	2
CCEN	ESTATÍSTICA	JOÃO PESSOA	MATUTINO E VESPERTINO	BACHARELADO	1
CCEN	FÍSICA	JOÃO PESSOA	MATUTINO E VESPERTINO	BACHARELADO	3
CCEN	FÍSICA	JOÃO PESSOA	NOTURNO	LICENCIATURA	1
CCEN	QUÍMICA	JOÃO PESSOA	MATUTINO E VESPERTINO	BACHARELADO	2
CCHLA	FILOSOFIA	JOÃO PESSOA	NOTURNO	BACHARELADO	3
CCHLA	HISTÓRIA	JOÃO PESSOA	MATUTINO E VESPERTINO	LICENCIATURA	1
CCHLA	LETRAS	JOÃO PESSOA	MATUTINO E VESPERTINO	LICENCIATURA	1
CCHLA	LETRAS (LÍNGUAS CLÁSSICAS)	JOÃO PESSOA	NOTURNO	LICENCIATURA	1
CCHLA	PSICOLOGIA	JOÃO PESSOA	MATUTINO E VESPERTINO	BACHARELADO	3
CCHLA	SERVIÇO SOCIAL	JOÃO PESSOA	MATUTINO E VESPERTINO	BACHARELADO	1
CCHSA	ADMINISTRAÇÃO	BANANEIRAS	MATUTINO E VESPERTINO	BACHARELADO	3
CCHSA	PEDAGOGIA	BANANEIRAS	MATUTINO E VESPERTINO	LICENCIATURA	1
CCJ	DIREITO	SANTA RITA	MATUTINO E VESPERTINO	BACHARELADO	1
CCJ	DIREITO	SANTA RITA	NOTURNO	BACHARELADO	1
CCS	EDUCAÇÃO FÍSICA	JOÃO PESSOA	MATUTINO E VESPERTINO	LICENCIATURA	2
CCS	ENFERMAGEM	JOÃO PESSOA	MATUTINO E VESPERTINO	BACHARELADO	3
CCS	NUTRIÇÃO	JOÃO PESSOA	MATUTINO E VESPERTINO	BACHARELADO	1
CCSA	ADMINISTRAÇÃO	JOÃO PESSOA	MATUTINO E VESPERTINO	BACHARELADO	2
CCSA	ADMINISTRAÇÃO	JOÃO PESSOA	NOTURNO	BACHARELADO	1
CCSA	ARQUIVOLOGIA	JOÃO PESSOA	NOTURNO	BACHARELADO	1
CCSA	BIBLIOTECONOMIA	JOÃO PESSOA	NOTURNO	BACHARELADO	3
CCSA	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	JOÃO PESSOA	MATUTINO E VESPERTINO	BACHARELADO	1
CCSA	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	JOÃO PESSOA	NOTURNO	BACHARELADO	2
CCSA	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	JOÃO PESSOA	NOTURNO	BACHARELADO	1
CCSA	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	JOÃO PESSOA	MATUTINO E VESPERTINO	BACHARELADO	2
CCTA	ARTES VISUAIS	JOÃO PESSOA	MATUTINO E VESPERTINO	LICENCIATURA	1
CCTA	JORNALISMO	JOÃO PESSOA	MATUTINO E VESPERTINO	BACHARELADO	1
CCTA	MÚSICA	JOÃO PESSOA	MATUTINO E VESPERTINO	LICENCIATURA	3

CCTA	RELAÇÕES PÚBLICAS	JOÃO PESSOA	NOTURNO	BACHARELADO	1
CCTA	TEATRO	JOAO PESSOA	MATUTINO E VESPERTINO	BACHARELADO	1
CCTA	TURISMO	JOÃO PESSOA	NOTURNO	BACHARELADO	1
CE	PSICOPEDAGOGIA	JOÃO PESSOA	MATUTINO E VESPERTINO	BACHARELADO	1
CEAR	ENGENHARIA ELÉTRICA	JOÃO PESSOA	MATUTINO E VESPERTINO	OUTRO TIPO DE GRAU ACADÊMICO	1
CT	ENGENHARIA AMBIENTAL	JOÃO PESSOA	MATUTINO E VESPERTINO	BACHARELADO	1
CT	ENGENHARIA CIVIL	JOÃO PESSOA	MATUTINO E VESPERTINO	BACHARELADO	2
CT	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	JOÃO PESSOA	MATUTINO E VESPERTINO	BACHARELADO	2
CT	ENGENHARIA MEÂNICA	JOÃO PESSOA	MATUTINO E VESPERTINO	BACHARELADO	2
CT	ENGENHARIA QUÍMICA	JOÃO PESSOA	MATUTINO E VESPERTINO	BACHARELADO	1
CT	QUÍMICA INDUSTRIAL	JOÃO PESSOA	MATUTINO E VESPERTINO	BACHARELADO	3



ANEXO 2
EDITAL PRG Nº 14/2017

ÁREAS DE CONHECIMENTO

Grupo I	Grupo II	Grupo III	Grupo IV	Grupo V
Área de Ciências Agrárias	Área de Ciências Biológicas e da Saúde	Área de Ciências Exatas e Tecnológicas	Área de Ciências Humanas e Sociais	Área Artística
Agroecologia	Biotecnologia	Arquitetura e Urbanismo	Administração	Artes Visuais
Agroindústria	Ciênc. Biológicas (Lic. e Bach.)	Ciências da Computação	Administração Pública	Cinema e Áudio Visual
Agronomia	Ciências Naturais	Design	Antropologia	Dança
Ciências Agrárias	Ecologia	Eng. de Prod. Mecânica	Arquivologia	Educação Artística
Medicina Veterinária	Educação Física (Lic e	Engenharia Ambiental	Biblioteconomia	Música
Zootecnia	Enfermagem	Engenharia Civil	Ciências Atuariais	Música Popular
	Farmácia	Engenharia da Computação	Ciências Contábeis	Regência de Bandas e Fanfarras
	Fisioterapia	Engenharia de Alimentos	Ciências das Religiões	Teatro
	Fonoaudiologia	Engenharia de Energias Renováveis	Ciências Econômicas	
	Medicina	Engenharia Elétrica	Ciências Sociais	
	Nutrição	Engenharia Mecânica	Comunicação em Mídias Digitais	
	Odontologia	Engenharia Química	Comunicação Social	
	Terapia Ocupacional	Estatística	Direito	
		Física (Lic. e Bach.)	Filosofia (Lic. e Bach.)	
		Licenciatura em Ciências da	Gastronomia	

		Matemática (Lic. e Bach.)	Geografia (Lic. e Bach.)	
		Matemática Computacional	História	
		Química (Lic. e Bach.)	Hotelaria	
		Química Industrial	Jornalismo	
		Sistemas de Informação	Letras	
		Tecnologia em Alimentos	Línguas Estrangeiras Aplicadas a Negociações Internacionais	
		Tecnologia em Produção	Pedagogia	
			Pedagogia do Campo	
			Psicologia	
			Psicopedagogia	
			Radialismo	
			Relações Internacion ais	
			Relações Públicas	
			Secretariado Executivo Bilíngue	
			Serviço Social	
			Tecnologia em Gestão Pública	
			Tradução	
			Turismo	



ANEXO 3
EDITAL PRG Nº 14/2017

**MODELO DE DECLARAÇÃO PARA INSTRUIR REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO NO
PROCESSO SELETIVO PARA TRANSFERÊNCIA ESCOLAR VOLUNTÁRIA – 2017.1**

(A ser expedida em papel timbrado da Instituição de origem do interessado, com endereço da mesma)

DECLARAÇÃO

Declaro, para fins de prova no Processo Seletivo para Transferência Escolar Voluntária – 2017.1 da Universidade Federal da Paraíba, que

_____ (nome do candidato) é aluno regularmente vinculado ao curso de

_____ (denominação do curso), desta Instituição de Ensino Superior, autorizado ou reconhecido _____ (citar o documento de autorização ou reconhecimento), no qual integralizou em componentes curriculares _____ (horas aulas), de um total de _____ horas aulas do curso ao qual se encontra vinculado.

_____ Local, data

_____ Nome completo e assinatura do responsável pela
declaração e documento de identidade com
denominação do órgão expedidor

Obs.

01: Anexar à Declaração: Histórico Escolar do aluno

02: O Histórico Escolar deve especificar as disciplinas que foram trancadas. Caso contrário, todas as disciplinas constantes do Histórico serão consideradas como cursadas.



ANEXO 4

EDITAL PRG Nº 14/2017

BACHARELADO EM MÚSICA

A PROVA DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO PARA O CURSO DE BACHARELADO EM MÚSICA SERÁ COMPOSTA DOS SEGUINTE EXAMES:

Habilitação em Práticas Interpretativas (Instrumento ou canto):

- a) Fundamentos de Teoria e Percepção Musical, com o peso 2,4: exame escrito, compreendendo 10 (dez) quesitos, que podem desdobrar-se em itens.
- b) Proficiência na Leitura de Partituras, com o peso 1,6: exame prático, aplicado a cada candidato individualmente, compreendendo 03 (três) quesitos, que podem desdobrar-se em itens. O exame poderá ser gravado.
- c) Performance Instrumental ou Vocal, com o peso 6,0: exame prático, aplicado a cada candidato individualmente, compreendendo 03 (três) quesitos, que podem desdobrar-se em itens. O exame poderá ser gravado.

Habilitação em Práticas Interpretativas (Regência):

- a) Teoria da Música, com o peso 2,4: exame escrito, compreendendo 10 (dez) quesitos, que podem desdobrar-se em itens.
- b) História da Música e Reconhecimento Auditivo, com o peso 1,6: exame escrito, compreendendo 10 (dez) quesitos, que podem desdobrar-se em itens.
- c) Performance de Regência, com o peso 6,0: exame prático, aplicado a cada candidato individualmente, compreendendo 03 (três) quesitos, que podem desdobrar-se em itens. O exame poderá ser filmado.

Habilitação em Composição Musical:

- a) Teoria da Música, com o peso 5,0: exame escrito, compreendendo 10 (dez) quesitos, que podem desdobrar-se em itens.
- b) História da Música e Reconhecimento Auditivo, com o peso 2,5: exame escrito, compreendendo 10 (dez) quesitos, que podem desdobrar-se em itens.
- c) Portfólio Individual, com o peso 2,5: apresentação de Portfólio Individual com até 10 (dez) partituras digitalizadas de peças originais e/ou arranjos (incluindo gravações, se disponíveis) a ser entregue à banca examinadora no momento do exame de Teoria da Música.

DIAS E TURNOS DA PROVA DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO DO BACHARELADO EM MÚSICA

Dia 17/05/2017

Turno da manhã - No horário de 09h às 12h, os candidatos à habilitação em Práticas Interpretativas serão submetidos ao Exame de Fundamentos de Teoria e Percepção Musical, e os candidatos à habilitação em Composição e Regência, ao exame de Teoria da Música, ambos escritos.

Turno da tarde - No horário de 14h às 18h, os candidatos serão avaliados, individualmente, no Exame de Performance Instrumental, Vocal ou de Regência (exame prático de execução instrumental, de canto ou de regência). No caso de a quantidade de candidatos superar a capacidade de atendimento pelas bancas examinadoras, o número excedente será atendido na manhã do dia seguinte.

Dia 18/05/2017

Turno da manhã - No horário de 09h às 12h, os candidatos à habilitação Práticas Interpretativas (Instrumento ou Canto) serão avaliados, individualmente, no Exame de Proficiência na Leitura de Partituras (exame prático de leitura de partituras).

Os candidatos remanescentes do Exame de Performance Instrumental ou Vocal serão avaliados neste turno, e depois, conduzidos ao exame de Proficiência na Leitura de Partituras.

Para os candidatos à habilitação em Composição e Práticas Interpretativas (Regência), aplicar-se-á o exame de História da Música e Reconhecimento Auditivo no horário de 09h às 12h.

Turno da tarde - No horário de 14h às 18h, serão avaliados os candidatos remanescentes tanto do exame de Proficiência na Leitura de Partituras como do exame de Performance Instrumental, Vocal ou de Regência. Neste turno, encerrar-se-ão os trabalhos de aplicação da Prova de Conhecimento Específico em Música.

O dia **19/05/2017** poderá ser utilizado para continuação dos exames, a critério da coordenação do curso, em função do número de candidatos a atender.

LOCAL DE REALIZAÇÃO DA PROVA DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO DO BACH. EM MÚSICA

Dependências do Departamento de Música e Departamento de Educação Musical – Centro de Comunicação, Turismo e Artes - CCTA, Campus Universitário da UFPB, João Pessoa.
Fone: (83) 3216-7011, 3216-7122, 3216-7123

E-mail: belmus.ufpb@gmail.com

Documento exigido: Cédula de Identidade ou Carteira Nacional de Habilitação ou Passaporte.

EXAME DE FUNDAMENTOS DA TEORIA MUSICAL PARA O BACH. EM MÚSICA, HABILITAÇÃO EMPRÁTICAS INTERPRETATIVAS

Objetivo do exame

Avaliar os candidatos no que se refere ao(s) (à)

- a) Aspectos gerais dos fundamentos de teoria musical, em tópico relacionado aos estudos de escalas/tonalidades, intervalos e acordes.
- b) Domínio do vocabulário básico da teoria musical, enquanto recurso para valorizar e melhor explorar os conteúdos dos referidos tópicos.
- c) Grau de compreensão para inter-relacionar diferentes elementos da teoria musical (p.e, associar o estudo de intervalos e acordes ao estudo das escalas).
- d) Conhecimento da notação musical no âmbito deste conteúdo programático, observando-se suas regras e convenções de escrita.
- e) Percepção auditiva de trechos musicais, identificando as suas formas de escrita e estruturação.
- f) Capacidade de identificar auditivamente características rítmicas, melódicas e harmônicas de trechos musicais.

Conteúdo programático

NOTAÇÃO MUSICAL TRADICIONAL: conhecimento e emprego do conjunto de sinais e termos básicos empregados na escrita de partituras: (a) relação entre a “clave de sol” e a “clave de fá” na 4ª linha - transposição de claves; (b) emprego dos acidentes sustenido, bemol, duplo-sustenido e duplo-bemol e bequadro; (c) notas enarmônicas; (d) elementos básicos da escrita rítmica: valores (ou figuras) de tempo com suas respectivas pausas, ponto de aumento, ligadura de prolongação, fórmulas de compasso, compassos simples e compassos compostos.

ESCALAS E TONALIDADES: estudo das escalas com base em sua estruturação nos modos maior e menor e relação entre as tonalidades (ou tons): (a) escala maior: estrutura do modo maior, denominação dos graus de uma escala no modo maior (tônica, supertônica, medianta etc.); (b) escala menor: estrutura do modo menor, denominação dos graus de uma escala menor, emprego das três formas de escala no modo menor [formas: natural (primitiva ou antiga), harmônica e melódica]; (c) tonalidades (ou tons): estruturação das escalas maiores e menores nas diferentes tonalidades (dó maior, ré maior etc., dó menor, ré menor etc.), armaduras de claves (dos tons maiores e menores), tons relativos. **INTERVALOS:** estudo básico dos intervalos, restrito ao conjunto dos intervalos simples [não superiores à oitava]:

(a) Classificação e formação de intervalos pela sua denominação: 1a. justa (ou uníssono), 2a. Menor, 2a. Maior etc.;

(b) Intervalos enarmônicos, ou seja, relação entre intervalos com espaços sonoros equivalentes e denominações diferentes (por exemplo: 2a. menor e 1a. aumentada);

(c) semitom diatônico e semitom cromático; intervalos consonantes (perfeitos e imperfeitos) e dissonantes.

ACORDES: estudo dos acordes tríades (acordes de três sons), em estado fundamental, baseado em sua classificação (ou identificação), construção e relação com as tonalidades: (a)

tipos de acordes tríades: maiores, menores, diminutos e aumentados; (b) acordes possíveis no modo maior (escalas/tonalidades maiores); (c) acordes possíveis no modo menor (considerando-se as três formas de escala empregadas neste modo); (d) acordes consonantes e dissonantes.

EXAME DE PROFICIÊNCIA NA LEITURA DE PARTITURAS PARA O BACH. EM MÚSICA, HABILITAÇÃO EM PRÁTICAS INTERPRETATIVAS

Metodologia de Aplicação

Para essa prova, o candidato só terá acesso às partituras no momento do Exame, de modo que sua capacidade de leitura à primeira vista possa ser avaliada;
Nesse exame, será facultado ao candidato:

- a) Entoar os exercícios de solfejo cantado num registro cômodo ou compatível com sua extensão vocal;
- b) Escolher em que clave irá realizar os exercícios de solfejo cantado (de sol ou a de fá na 4ª linha).

Programa do exame de proficiência na leitura de partituras

Objetivo se características do exame: neste exame, serão abordados três aspectos:

- a) A leitura rítmica: a partir de trechos escritos para esse fim, o candidato deverá demonstrar (executando com a voz) a capacidade de realizar partituras rítmicas;
- b) O solfejo falado: a partir de diversos trechos melódicos, escritos na clave de sol e de fá na 4ª linha, o candidato deverá demonstrar (falando os nomes das notas, dentro do ritmo escrito) desenvoltura para ler trechos escritos na pauta (pentagrama); e.
- c) O solfejo cantado: a partir de diversos trechos melódicos, escritos nas claves citadas, o candidato deverá demonstrar capacidade para ler cantando as partituras dadas.

Conteúdo programático

ASPECTO RÍTMICO: tanto nas melodias (a serem solfejadas) quanto nos trechos para leitura rítmica, o conteúdo da prova será elaborado a partir dos seguintes parâmetros:

- a) Emprego de compassos (simples e/ou compostos) binários, ternários ou quaternários;
- b) As figuras empregadas como unidade de tempo, nos compassos simples e compostos, serão, respectivamente: a semínima e a semínima pontuada;
- c) A semicolcheia será a menor figura de tempo empregada.

TONALIDADE E ASPECTO MELÓDICO: todas as melodias estarão escritas na tonalidade de dó maior; nelas não haverá ocorrência de modulações ou cromatismos.

NOTAÇÃO MUSICAL: para realizar os exercícios de leitura rítmica e solfejo o candidato deve, necessariamente, dominar o código de escrita de partituras (notação musical); os elementos básicos de escrita rítmica (mencionadas no conteúdo programático do exame de Fundamentos de Teoria Musical) serão empregados no Exame de Proficiência; além disto, a prática de leitura nas duas claves mais utilizadas (de sol e de fá na 4ª linha) será devidamente valorizada neste Exame..

Observações: orientando-se pelos elementos mencionados no Conteúdo Programático deste Exame, o candidato poderá desenvolver seus estudos de ritmo e solfejo utilizando-se dos métodos que estiverem ao seu alcance. À título de referência (mas, não de recomendação), são muito conhecidos os métodos de E. Pozzoli (para leitura rítmica e solfejo falado) e o Método de Solfejo (1º ano) de Frederico do Nascimento.

EXAME DE PERFORMANCE INSTRUMENTAL, VOCAL OU DE REGÊNCIA PARA O BACHARELADO EM MÚSICA, HABILITAÇÃO EM PRÁTICAS INTERPRETATIVAS

Metodologia do Exame

O Exame de Performance Instrumental, Vocal ou de Regência tem como finalidade avaliar a capacidade de interpretar obras da literatura musical (repertório) recomendada, observando o grau de habilidade e conhecimento da técnica instrumental ou vocal ou de regência apresentado pelo candidato. No repertório recomendado, levou-se em consideração os níveis de complexidade técnica correspondente às exigências para o ingresso no Curso de Bacharelado em Música.

O Programa de cada instrumento ou canto prevê a realização do Exame de Performance em três

quesitos.

No Quesito nº. 1, o candidato será avaliado em tópicos relacionados à rotina de estudos técnicos em um Instrumento ou em canto (leitura à primeira vista, execução de escalas, execução de arpejos). A exigência destes tópicos dar-se-á de acordo com as especificidades de cada instrumento ou canto, conforme indicam os itens do Programa.

No Quesito nº. 2, o candidato deverá executar obra(s) obrigatória(s), dentre aquelas do repertório recomendado, conforme os enunciados de cada Programa de instrumento ou canto.

No Quesito nº. 3, o candidato terá espaço para executar uma obra de sua escolha. Porém, nesta obra de livre escolha, deverá optar por um tipo de repertório que reúna dificuldades técnicas equivalentes (ou superiores) à literatura recomendada no Quesito nº. 2. A obra escolhida poderá ser uma das obras mencionadas no Quesito nº. 2, não utilizadas na execução como obra obrigatória.

Observação:

As Bancas Examinadoras do Exame de Performance Instrumental ou de Regência poderão interromper o candidato, a partir do momento em que o trabalho desenvolvido pelo mesmo, no cumprimento dos quesitos deste exame, tiver apresentado as condições necessárias para sua avaliação.

PROGRAMAS DE INSTRUMENTO E CANTO

PROGRAMA DE CANTO

1. Vocalizar graus conjuntos e/ou arpejados, *staccato*, em tonalidades diferentes;
2. Executar uma canção de compositor brasileiro. Sugestões:
 - (a) *Cantilena*, de Alberto Nepomuceno;
 - (b) *Canção do Poeta do Século XVIII*, de Villa-Lobos;
 - (c) *Azulão*, de Jaime Ovalle;
 - (d) *Balança Eu*, de José Siqueira;
 - (e) *Praieira*, de Osvaldo de Souza;
 - (f) *Tamba-tajá*, de Waldemar Henrique
3. Executar uma obra de livre escolha, em outro idioma.

PROGRAMA DE CLARINETE

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: (a) executar escala cromática, a partir do —mill (nota real), em três oitavas com articulações em legato estaccato.
2. Executar um dos itens recomendados:
 - (a) Concerto N.º 3 de Carl STAMITZ: 1.º Movimento;
 - (b) Estudos N.º 29 e N.º 30 do Método MAGNANI (I e II Partes, —folha 44||).
3. Executar obra de livre escolha.

PROGRAMA DE CONTRABAIXO

1. Dois movimentos contrastantes de uma sonata do período barroco: Benedetto Marcello, Antonio Vivaldi, George P. Telemann, ou equivalente.
2. Um estudo de Franz Simandl ou François Rabath.
3. Uma peça de livre escolha de período posterior ao barroco.

PROGRAMA DE EUFÔNIO

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas maiores e arpejos.
2. Executar um dos itens recomendados:
 - a) Brazilian Dance — Xaxando no Cerradoll , by Fernando Moraes
 - b) Beautiful Colorado – Joseph de Luca
 - c) Canonic Sonata N.º1 - Vivace - G. P. Telemann (1681-1767)
3. Peça de livre escolha.

Bibliografia da literatura para Eufônio:

- a) MORAIS, Fernando. Xaxando no Cerrado - Brazilian Dance.
- b) JOSEPH, T, Luca – Beautiful Colorado.
- c) TELEMANN, G. P. – Canonic Sonata N.º 1 - Vivace

PROGRAMA DE FAGOTE

1. Leitura à primeira vista:
2. Executar TODOS os itens recomendados:
 - a. Uma escala maior.
 - b. Uma escala menor.
 - c. Estudo nº 1 do Método Milde 25 estudos de Escalas e Arpejos do primeiro movimento do Concerto em Lá menor de Vivaldi.
- 3 Executar uma peça de livre escolha*.
* Pode ser usado playback ou um músico acompanhante (sob a responsabilidade do candidato).

PROGRAMA DE FLAUTA TRANSVERSA

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: (a) exercícios das —folhas 43-44|| do Método TAFFANEL-GAUBERT
2. Executar um dos itens recomendados:
 - a. Estudo Nº. 1 do Método TAFFANEL-GAUBERT (Quinta Parte, —folha 143||);
 - b. Estudo Nº. 9 do Método TAFFANEL-GAUBERT (Quinta Parte, —folha 151||).
3. Executar obra de livre escolha.

PROGRAMA DE HARPA

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos.
2. Dois estudos fáceis de Pozzoli (I e/ou II), do Método GROSSI para harpa;
3. Uma peça de livre escolha;

PROGRAMA DE OBOÉ

1. Leitura à primeira vista; e execução de escalas e arpejos em duas oitavas com articulações em legato e staccato (tonalidades maiores e menores com até 3 sustenidos e bemóis).
2. Executar o Concerto em Ré menor para Oboé e Cordas de A. Marcello (completo).
3. Executar obra brasileira de livre escolha.

PROGRAMA DE PERCUSSÃO

1. Execução de uma peça de livre escolha para 2 e/ou 4 baquetas em instrumento de teclado (barrafones: Xilofone, Marimba ou Vibrafone); e/ou escalas maiores e menores – a ser definido pela banca examinadora no momento do exame.
2. Executar TODOS os itens recomendados:
 - (a) para Caixa-Clara: Colonial Drummer, de John BECK;
 - (b) para Tímpanos: Timpani Solo Nº. 2, de Jack H. MCKENZIE;
 - (c) para Percussão múltipla* : Zeca's Dance, de Ney ROSAURO (* instrumentos: Bombo, Tom-Tom, Caixa-Clara e Agogô); e Canônico, de Charles Camilleri.
3. Executar obra de livre escolha.
- A peça de livre escolha deve ter até 3 min. de duração.

Observações:

- (a) A Bateria poderá ser utilizada na obra de livre escolha (Quesito nº. 3) neste caso, o candidato deverá entregar, à Banca Examinadora, cópia da partitura escolhida, no momento do Exame de Performance);
- (b) A Bateria poderá, igualmente, ser utilizada, pelo candidato, na execução da obra Zeca's Dance de Ney Rosauro (item —c|| do Quesito nº. 2), em lugar da instrumentação de percussão múltipla indicada na partitura original.

PROGRAMA DE PIANO

1. Leitura à primeira vista; escalas; peça de confronto: (a) leitura à primeira vista de trechos curtos (10 a 20 compassos) do repertório pianístico e de uma melodia com cifra; (b) escalas maiores e menores, em duas oitavas, por movimento direto e contrário; (c) peça No. 139 (Merry Andrew) do volume V do Mikrokosmos de Béla Bartók. Todos os itens (a),(b),e (c) são obrigatórios.

2. Executar um dos itens recomendados:

- (a) Sonata em Fá Maior KV 332 de W. A. MOZART: 1º movimento;
- (b) Sonata em Dó Maior KV 309 de W. A. MOZART: 1º movimento;
- (c) Sonata em Si Bemol Maior KV 570 de W. A. MOZART: 1º movimento;
- (d) Sonata em Lá Bemol Maior Hob. XVI:46 de J. HAYDN: 1º movimento;
- (e) Noturno Op. 9 No.1 de F. CHOPIN;
- (f) Noturno Op. 32 No. 1 de F. CHOPIN;
- (g) Noturno Op. 72 No. 1 de F. CHOPIN;
- (h) Valsa Op. 69 No. 2 de F. CHOPIN;
- (i) Suíte Francesa No. 4 em Mi Bemol Maior BWV 815 de J. S. BACH: apenas as danças Allemande, Courante e Gigue.

3. Invenção a 3 vozes de Johann Sebastian Bach e uma obra de livre escolha: (a) uma dentre as Invenções a 3 vozes composta por J. S. BACH a escolher entre os números 4,7,8,9,10,11,12,13 ou 14; (b) a obra de livre escolha deve possuir nível de dificuldade técnico-interpretativa compatível com as peças listadas no item 2.

PROGRAMA DE SAXOFONE

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: Escala e arpejos (legato e staccato) na tonalidade de Ré# menor, em toda a extensão do instrumento (como apresentada no método —PRECIS POUR L'ÉTUDE DES GAMMES" de GUY LACOUR.

2. Executar um dos itens recomendados:

- (a) Estudo Nº 36 do método QUARANTE-HUIT ÉTUDES de W. FERLING;
- (b) Estudo Nº 40 do método QUARANTE-HUIT ÉTUDES de W. FERLING.

3. Executar obra de livre escolha.

PROGRAMA DE TROMBONE

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: (a) escolher um dos estudos de escalas do Método de André LAFOSSE, Vol. 2 (para Trombone)

2. Executar um dos itens recomendados:

- (a) Estudo Característico Nº. 1 (Allegro moderato) do Método —ARBAN|| (para Trombone);
- (b) Estudo Característico Nº. 2 (Legato) do Método —ARBAN|| (para Trombone).

3. Executar obra de livre escolha.

Bibliografia da literatura para TROMBONE:

ARBAN, J. B. Arban's Famous Method for Trombone (Complete) Edited by Charles L. Randall & Simone Mantia. Carl Fischer, Inc., New York. 1936, pp. 204 e 205-6.

PROGRAMA DE TROMPA

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: escolher um dos estudos de escalas ou de staccato do Método de William R. Brophy — Technical Studies.

2. Executar o item recomendado:

- (a) Estudo nº 8 (Allegro) dos 60 Estudos de Koprasch.
- (b) Estudo nº 9 (Allegretto Moderato) dos 22 Estudos de Gally.
- (c) Transpor para Trompa em G o exercício nº 1 do Método de Maxime Alphonse vol. I.

3. Executar obra de livre escolha.

Bibliografia da literatura para TROMPA:

Technical Studies for solving special problems on the horn. William R. Brophy. Carl Fischer Inc. 1977. Boston - MA.

60 Etudes for Horn. First Edition. Leipzig: Breitkopf und Härtel, n.d. 1833.

22 Studies for Horn. J.F. Gally (Edit for John Cerminaro). International Music Company. New York-NY. 1974.

Deux Cents Études Nouvelles en Six Cahiers. 70 Études très faciles et faciles. Vol. I. Alphonse Leduc Editions Musicales. Paris — 1925.

PROGRAMA DE TROMPETE

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: (a) execução de trecho musical (10 a 20 compassos) como exercício de leitura à primeira vista; (b) execução de exercícios de escalas e arpejos maiores e menores o candidato pode utilizar os padrões de exercícios do Método de —ARBAN|| (para Trompete).
2. Executar um dos itens recomendados:
 - (a) Estudos N.º. 4 ou N.º. 9 de S.HERING;
 - (b) Estudos N.º. 1 ou N.º. 4 de R. LAURENT;
 - (c) Estudos N.º. 1 ou N.º. 6 de V. BRANDT;
 - (d) Estudos Característicos N.º.1 ou N.º. 2 de J. B. ARBAN.(Ver bibliografia adiante indicada.)
3. Executar obra de livre escolha.

22

Bibliografia da literatura para TROMPETE:

HERING, S. *Thirty Etudes for Trumpet or Cornet*. Carl Fischer, Inc., New York. 1992, pp. 6 e 11.
LAURENT, R. *Vingt etudes faciles et de moyenne force (AL. 20403)*. Alphonse Leduc, Paris. 1957, pp. 1 e 4.
BRANDT, V. *Etudes for Trumpet Orchestra Etudes*. Music Corporation of America, New York. 194, pp. 3 e 8.
ARBAN, J. B. *Arban's Complete Conservatory Method for Trumpet (Cornet)*. Carl Fischer, Inc., New York. 1982, pp. 285 e 286.

PROGRAMA DE TUBA

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: na execução de escalas, o candidato poderá utilizar os modelos do método —GEIB|| (p.55-57);
2. Executar um dos itens recomendados:
 - (a) Tarantela (Allegro Assai) ou Estudo (Moderato), de Robert KIETZNER;
 - (b) Canto e Rondó, de Osvaldo Lacerda
 - (c) Suíte for Tuba – Don Haddad - 2º Movimento (Andante Espressivo)
3. Executar obra de livre escolha

Bibliografia da literatura para TUBA:

GEIB, Fred. *The Beib Method for Tuba*. New York: Carl Fisher, 1941. p.55-57.
KIETZNER, Robert. *Schule für Tuba (Teil 1: Nr.19)*. Frankfurt/Main: Musikverlag W. Zimmermann, p. 34 e 47.
LACERDA, Osvaldo. *Canto e Rondó para Tuba e Piano*. Partitura autografada, 1978.

PROGRAMA DE VIOLA

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: (a) uma escala em três oitavas com arpejos, seguindo o padrão do sistema adotado no Método de Karl FLESCHE.
2. Executar um dos itens recomendados:
 - (a) Concerto para Viola em Sol Maior de G. P. TELEMANN: 1.º e 2.º. Movimentos;
 - (b) Brasileira de Edino Krieger;
 - (c) Estudo (ou Capricho) N.º. 3 de Rodolphe KREUTZER;
3. Executar obra de livre escolha.

PROGRAMA DE VIOLÃO

1. a) Elementos da técnica violonística serão avaliados, preferencialmente, no repertório apresentado pelo aluno. Se necessário, a avaliação técnica poderá ser complementada com exercícios de escalas e arpejos do método de Abel Carlevaro, dentre os conteúdos recomendados na —Bibliografia da literatura para VIOLÃO|| .
 - b) Leitura à primeira vista de um trecho de uma peça do repertório violonístico;
2. Executar um dos cinco Prelúdios para violão de Heitor Villa-Lobos ou uma peça da Suíte popular brasileira do mesmo autor.
3. Executar obra de livre escolha.

Bibliografia da literatura para VIOLÃO:

CARLEVARO, Abel. *Serie didáctica para guitarra: cuaderno n.º 1 — escalas diatónicas*. Buenos Aires: Barry, 1966. [escalas recomendadas: dó maior, lá menor, sol maior e mi menor.]

_____. Serie didáctica para guitarra: cuaderno n.º 2 — técnica de la mano derecha (arpeggios y ejercicios varios). Buenos Aires: Barry, 1967. [lições recomendadas: fórmulas de arpejosden.º 01 a 36.
VILLA-LOBOS, Heitor. Cinq préludes [Cinco prelúdios‘ (para violão)]. Paris: Editions Max Eschig, 1954.
_____. Suite populaire brésilienne [Suíte popular brasileira‘ (para violão)]. Paris: Editions Max Eschig, 1955.

PROGRAMA DE VIOLINO

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: (a) uma escala em três oitavas com arpejos seguindo o padrão do sistema de escalas de Karl FLESH.
2. Executar um dos itens recomendados:
 - (a) Estudo nº 2 em Lá Menor de RODE;
 - (b) Concerto para Violino em Lá Menor de J. S. BACH: 1º. Movimento;
 - (c) Concerto em Sol Maior de J. HAYDN: 1º. Movimento e Cadência;
 - (d) Uma peça (com, no máximo, 10 minutos) do período Romântico ou do Século XX.
3. Executar obra de livre escolha.

PROGRAMA DE VIOLONCELO

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: (a) uma escala em quatro oitavas. Executar os itens recomendados:
 - (a) Suíte Nº. 3 em Dó Maior, para Violoncelo Solo, de J. S. BACH: apenas as danças Bourrée I e Bourrée II;
 - (b) Um estudo de David Popper.
2. Executar obra de livre escolha.

ATENÇÃO: A literatura musical (repertório) sugerida nos programas, bem como outras obras para livre escolha estarão disponíveis na Biblioteca Setorial do Departamento de Música da UFPB.

PROGRAMAS DO EXAME DE REGÊNCIA

1. Teoria da Música – Este exame tem como finalidade avaliar o conhecimento do candidato referente a toda teoria musical básica. Este conhecimento deverá incluir: notas em claves de Sol, Fá e Dó; acidentes; compassos (simples, compostos, irregulares); intervalos; tonalidades (armaduras, reconhecimento de tonalidades, tons vizinhos e afastados); modos maior e menor (graus; escalas naturais, harmônicas e melódicas; escalas relativas e homônimas); acordes (de 3, 4, e 5 sons, estado, classificação – perfeito maior, perfeito menor, aumentado, diminuto); escala cromática; quíalteras; andamentos; sinais de dinâmica e de expressão; enarmonia; notas ornamentais; modulação; transposição.
2. História da Música e Reconhecimento Auditivo - Este Exame tem como finalidade avaliar o conhecimento do candidato referente à história e literatura musicais, bem como avaliar sua percepção musical. O candidato deverá: a) escrever pequenos verbetes sobre tópicos da história da música; b) a partir da escuta de pequenos trechos musicais gravados, descrever dados como período, compositor, estilo, gênero, linguagem, etc., das peças tocadas; c) escrever pequenos ditados melódicos, rítmicos e harmônicos.
3. Performance em Regência. O candidato deverá optar por uma das três modalidades de regência abaixo:

Regência Coral:

1. ENCINA, J. del– *Hoy Comamos y Bebamos* (do Cancionero del Palacio)
2. BACH, J. S.- *Gloria Seidir Gesungen* (da Cantata BWV 140)
3. MOZART, W. A. – *Ave Verum Corpus, KV.618*
4. BRUCKNER, A – *Locus Iste*
5. Domínio Público – *Rosa Amarela* (amb. H. Villa-Lobos)
6. Peça solo de livre escolha executada de memória em instrumento da preferência do candidato dentre os oferecidos pela Graduação em Música da UFPB. O candidato deve fornecer à Banca duas (2) cópias da partitura da obra a ser executada.
7. Execução ao **piano** de um coral harmonizado por J. S. Bach, dentre os seguintes:

- a. *Hauptvoll Blut und Wunden*
- b. *Wer nur den lieben Gott läßt walten*
- c. *Herzlich tut mich verlangen*
- d. *Wachet auf, ruft uns die Stimme*
- e. *Wach auf, mein Herz, und singe*

Regência Orquestral:

1. BACH, J. S. – *Aria* (2º mov. da Suite Orquestral nº 3, BWV 1068)
2. MOZART, W. A. – *Ave Verum Corpus*, KV.618
3. GRIEG, E – *Dança de Anitra* (3º mov. da Suite Peer Gynt nº 1, Op. 46)
4. VILLA-LOBOS, H. – *Prelúdio* (das Bachianas Brasileiras nº 4)
5. PEIXE, C. Guerra – *Mourão*
6. Peça solo de livre escolha executada de memória em instrumento da preferência do candidato dentre os oferecidos pela Graduação em Música da UFPB. O candidato deve fornecer à Banca duas (2) cópias da partitura da obra a ser executada.
7. Execução ao **piano** de um coral harmonizado por J. S. Bach, dentre os seguintes:
 - a. *Hauptvoll Blut und Wunden*
 - b. *Wer nur den lieben Gott läßt walten*
 - c. *Herzlich tut mich verlangen*
 - d. *Wachet auf, ruft uns die Stimme*
 - e. *Wach auf, mein Herz, und singe*

Regência de Banda:

1. PEREIRA, J. – *Os Flagelados*
2. MOZART, W. A. – *Ave Verum Corpus*, KV.618
3. BOCCHERINI, L. - *Minuetto*
4. CARDOSO, L. – *Divertimento*
5. SILVA, J. U. – *Suite Pernambucana de Bolso*
6. Peça solo de livre escolha executada de memória em instrumento da preferência do candidato dentre os oferecidos pela Graduação em Música da UFPB. O candidato deve fornecer à Banca duas (2) cópias da partitura da obra a ser executada.
7. Execução ao **piano** de um coral harmonizado por J. S. Bach, dentre os seguintes:
 - a. *Hauptvoll Blut und Wunden*
 - b. *Wer nur den lieben Gott läßt walten*
 - c. *Herzlich tut mich verlangen*
 - d. *Wachet auf, ruft uns die Stimme*
 - e. *Wach auf, mein Herz, und singe*

Obs. A Coordenação de Graduação em Música disponibilizará os meios instrumentais e vocais necessários para realização da prova.

HABILITAÇÃO EM COMPOSIÇÃO MUSICAL DO BACHARELADO EM MÚSICA - PROGRAMA PARA OS EXAMES DA PROVA DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

1. Teoria da Música – Este exame tem como finalidade avaliar o conhecimento do candidato referente a toda teoria musical básica. Este conhecimento deverá incluir: notas em claves de Sol, Fá e Dó; acidentes; compassos (simples, compostos, irregulares); intervalos; tonalidades (armaduras, reconhecimento de tonalidades, tons vizinhos e afastados); modos maior e menor (graus; escalas naturais, harmônicas e melódicas; escalas relativas e homônimas); acordes (de 3, 4, e 5 sons, estado, classificação – perfeito maior, perfeito menor, aumentado, diminuto); escala cromática; quiálteras; andamentos; sinais de dinâmica e de expressão; e harmonia; notas ornamentais; modulação; transposição.
2. História da Música e Reconhecimento Auditivo - Este Exame tem como finalidade avaliar o conhecimento do candidato referente à história (em especial a do Século XX) e literatura musicais, bem como avaliar sua percepção musical. O candidato deverá: a) escrever pequenas dissertações sobre tópicos da história da música do Século XX; b) a partir da escuta de pequenos trechos musicais gravados, descrever dados como período, compositor,

estilo, gênero, linguagem, etc., das peças tocadas; c) escrever pequenos ditados melódicos, rítmicos e harmônicos.

3. Portfólio Individual - A análise do Portfólio pela banca examinadora tem como finalidade avaliar a capacidade do candidato em compor para vozes, instrumentos e/ou meios eletrônicos. O candidato deverá incluir no portfólio até 10 (dez) partituras digitalizadas (em softwares de notação) de peças originais e/ou arranjos, podendo ser incluídos: peças de câmara, peças para coro, peças orquestrais, peças eletroacústicas, trabalhos de harmonia, exercícios de contraponto, dentre outros. O candidato deverá, preferencialmente, incluir gravações (em CD) das peças e/ou trabalhos, se disponíveis.



ANEXO 5

EDITAL PRG Nº 14/2017

LICENCIATURA EM MÚSICA

A PROVA DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO PARA O CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA SERÁ COMPOSTOS SEGUINTE EXAMES:

- a) Fundamentos de Teoria e Percepção Musical, com peso 2,4: exame escrito, compreendendo 10 (dez) quesitos, que podem desdobrar-se em itens.
- b) Proficiência na Leitura de Partituras, com peso 1,6: exame prático, compreendendo 03 (três) quesitos, que podem desdobrar-se em itens.
- c) Performance Instrumental ou Vocal, com peso 6,0: exame prático, compreendendo 03 (três) quesitos, que podem desdobrar-se em itens.

DIAS E TURNOS DA PROVA DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO PARA A LICENCIATURA EM MÚSICA

Dia 17/05/2017

Turno da manhã - No horário de 09h às 12h, os candidatos serão submetidos, coletivamente, ao Exame de Fundamentos de Teoria e Percepção Musical.

Turno da tarde - No horário de 14h às 18h, os candidatos serão avaliados, individualmente, no Exame de Performance Instrumental ou Vocal (exame prático de execução instrumental ou de canto). No caso de a quantidade de candidatos superar a capacidade de atendimento pelas bancas examinadoras, o número excedente será atendido na manhã do dia seguinte.

Dia 18/05/2017

Turno da manhã - No horário de 08h às 12h, os candidatos serão avaliados, individualmente, no Exame de Proficiência na Leitura de Partituras (exame prático de leitura de partituras). Os candidatos remanescentes do Exame de Performance Instrumental ou Vocal serão avaliados, neste turno, e, depois, conduzidos ao exame de Proficiência na Leitura de Partituras.

Turno da tarde - No horário de 14h às 18h, serão avaliados os candidatos remanescentes tanto do exame de Proficiência na Leitura de Partituras como do exame de Performance Instrumental ou Vocal. Neste turno, encerrar-se-ão os trabalhos de aplicação da Prova de Conhecimento Específico em Música.

Obs.: O dia **19/05/2017** poderá ser utilizado para continuação dos exames, a critério da coordenação do curso, em função do número de candidatos a atender.

LOCAL DE REALIZAÇÃO DA PROVA DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO PARA A LICENCIATURA EM MÚSICA

Dependências do Departamento de Música e Departamento de Educação Musical – Centro de Comunicação, Turismo e Artes - CCTA, Campus Universitário da UFPB, João Pessoa.

Fone: (83) 3216-7916

E-mail: coordenacao.clm.ufpb@gmail.com

Documento exigido: Cédula de Identidade ou Carteira Nacional de Habilitação ou Passaporte.

EXAME DE FUNDAMENTOS DA TEORIA E PERCEPÇÃO MUSICAL PARA A LICENCIATURA EM MÚSICA

Objetivos do exame

Avaliar os candidatos no que se refere ao(s) (à):

- a) Aspectos gerais dos fundamentos de teoria musical, em tópicos relacionados aos estudos de escalas/ tonalidades, intervalos e acordes.
- b) Domínio do vocabulário básico da teoria musical, enquanto recurso para valorizar e melhor explorar os conteúdos dos referidos tópicos.
- c) Grau de compreensão para inter-relacionar diferentes elementos da teoria musical (p.e., associar o estudo de intervalos e acordes ao estudo das escalas).
- d) Conhecimento da notação musical no âmbito deste conteúdo programático observando-se suas regras e convenções de escrita.
- e) Percepção auditiva de trechos musicais, identificando as suas formas de escrita e estruturação.
- f) Capacidade de identificar auditivamente características rítmicas, melódicas e harmônicas de trechos musicais.

Conteúdo programático

- 1. NOTAÇÃO MUSICAL TRADICIONAL:** conhecimento e emprego do conjunto de sinais e termos básicos empregados na escrita de partituras: (a) relação entre a “clave de sol” e a “clave de fá na 4a. linha” transposição de claves; (b) emprego dos acidentes sustenido, bemol, duplo-sustenido e duplo- bemol e bequadro; (c) notas em harmônicas; (d) elementos básicos da escrita rítmica: valores (ou figuras) de tempo com suas respectivas pausas, ponto de aumento, ligadura de prolongação, fórmulas de compasso, compassos simples e compassos compostos.
- 2. ESCALAS E TONALIDADES:** estudo das escalas com base em sua estruturação nos modos maior e menor e relação entre as tonalidades (ou tons): (a) escala maior: estrutura do modo maior, denominação dos graus de uma escala no modo maior (tônica, supertônica, medianta etc.); (b) escala menor: estrutura do modo menor, denominação dos graus de uma escala menor, emprego das três formas de escala no modo menor [formas: natural (primitiva ou antiga), harmônica e melódica]; (c) tonalidades (ou tons): estruturação das escalas maiores e menores nas diferentes tonalidades (dó maior, ré maior etc., dó menor, ré menor etc.), armaduras de claves (dos tons maiores e menores), tons relativos.
- 3. INTERVALOS:** estudo básico dos intervalos, restrito ao conjunto dos intervalos simples [não superiores à oitava]: (a) classificação e formação de intervalos pela sua denominação: 1a. justa (ou uníssono), 2a. menor, 2a. maior etc.; (b) intervalos enarmônicos (relação entre intervalos com espaços sonoros equivalentes e denominações diferentes (por exemplo: 2a. menor e 1a. aumentada); (c) semitomdiatônico e semitomcromático; intervalos consonantes (perfeitos e imperfeitos) e dissonantes.
- 4. ACORDES:** estudo dos acordes tríades (acordes de três sons), em estado fundamental, baseado em sua classificação (ou identificação), construção e relação com as tonalidades: (a) tipos de acordes tríades: maiores, menores, diminutos e aumentados; (b) acordes possíveis no modo maior (escalas/tonalidades maiores); (c) acordes possíveis no modo menor (considerando-se as três formas de escala empregadas neste modo);(d) acordes consonantes e dissonantes.

EXAME DE PROFICIÊNCIA NA LEITURA DE PARTITURAS PARA A LICENCIATURA EM MÚSICA

Metodologia de Aplicação

Para essa prova, o candidato só terá acesso às partituras no momento do Exame, de modo que sua capacidade de leitura à primeira vista possa ser avaliada;

Nesse exame, será facultado ao candidato:

- a) Entoar os exercícios de solfejo cantado num registro cômodo ou compatível com sua extensão vocal;
- b) Escolher em que clave irá realizar os exercícios de solfejo cantado (de sol ou a de fá na 4ª linha).

Programa do exame de proficiência na leitura de partituras

Objetivos e características do exame: este exame tem como objetivo verificar a capacidade de leitura do candidato compreendendo três aspectos:

- 1) Leitura rítmica: leitura de partituras rítmicas (executando com a voz), em que o candidato possa demonstrar compreensão sobre a escrita e a estruturação rítmica;
- 2) Solfejo falado: leitura de estruturas melódicas (escritas nas claves de sol e/ou de fá na 4ª linha), em que o candidato deverá demonstrar (falando os nomes das notas, dentro do ritmo escrito) desenvoltura para ler trechos escritos na pauta (pentagrama);
- 3) Solfejo cantado: leitura de estruturas melódicas (escritas nas claves citadas), em que o candidato deverá demonstrar capacidade para cantar lendo as partituras dadas.

Conteúdo programático

1. Aspecto Rítmico: tanto nas melodias (a serem solfejadas) quanto nos trechos para leitura rítmica, o conteúdo da prova será elaborado a partir dos seguintes parâmetros:
 - a) Emprego de compassos (simples e/ou composto) binários, ternários e/ou quaternários;
 - b) As figuras empregadas como unidade de tempo, nos compassos simples e compostos, serão, respectivamente: a semínima e a semínima pontuada;
 - c) A semicolcheia e a mínima menor figuram de tempo empregado.
2. Tonalidade e Aspecto Melódico: as melodias estarão escritas na tonalidade de dó maior; nelas não haverá ocorrência de modulações ou cromatismos.
3. Notação Musical: para realizar os exercícios de leitura rítmica e solfejo o candidato deve, necessariamente, dominar o código de escrita de partituras (notação musical); os elementos básicos de escrita rítmica (mencionadas no conteúdo programático do exame de Fundamentos de Teoria Musical) serão empregados neste Exame de Proficiência; além disto, a prática de leitura nas duas claves mais utilizadas (de sol e de fá na 4ª linha) será devidamente valorizada neste Exame.

Obs.: Orientando-se pelos elementos mencionados no Conteúdo Programático deste Exame, o candidato poderá desenvolver seus estudos de ritmo e solfejo utilizando-se dos métodos que estiverem ao seu alcance. A título de referência (mas, não de recomendação), são muito conhecidos os métodos de E. Pozzoli (para leitura rítmica e solfejo falado) e o Método de Solfejo (1º ano) de Frederico do Nascimento.

EXAME DE PERFORMANCE INSTRUMENTAL OU VOCAL PARA A LIC. EM MÚSICA

Metodologia do Exame

O Exame de Performance Instrumental ou Vocal tem como finalidade avaliar a capacidade de interpretar obras da literatura musical (repertório) recomendada, observando o grau de habilidade e conhecimento da técnica instrumental ou vocal apresentado pelo candidato. No repertório recomendado, levou-se em consideração os níveis de complexidade técnica correspondente às exigências para o ingresso no Curso de Licenciatura em Música.

O Programa de cada instrumento ou canto prevê a realização do Exame de Performance em três quesitos.

No Quesito nº. 1, o candidato será avaliado em tópicos relacionados à rotina de estudos técnicos em um Instrumento ou em canto (leitura à primeira vista, execução de

escalas, execução de arpejos). A exigência destes tópicos dar-se-á de acordo com as especificidades de cada instrumento ou canto conforme indicam os itens do Programa. No Quesito nº. 2, o candidato deverá executar obra(s) obrigatória(s), dentre aquelas do repertório recomendado, conforme os enunciados de cada Programa de instrumento ou canto.

No Quesito nº. 3, o candidato terá espaço para executar uma obra de sua escolha. Porém, nesta obra de livre escolha, deverá optar por um tipo de repertório que reúna dificuldades técnicas equivalentes (ou superiores) à literatura recomendada no Quesito nº. 2. A obra escolhida poderá ser uma das obras mencionadas no Quesito nº. 2, não utilizadas na execução como obra obrigatória.

Observação:

As Bancas Examinadoras do Exame de Performance Instrumental ou Vocal poderão interromper o candidato, a partir do momento em que o trabalho desenvolvido pelo mesmo, no cumprimento dos quesitos deste exame, tiver apresentado as condições necessárias para sua avaliação.

PROGRAMAS DE INSTRUMENTO CANTO

PROGRAMA DE ACORDEOM

1. Leitura à primeira vista:
 - a) Peça homofônica (melodia acompanha por acordes) nas claves de Sol e Fá, nas tonalidades de dó maior, mi maior ou sol maior.
 - b) Sequência de cifras (tríades e tétrades).
2. Executar TODOS os itens recomendados*:
 - a) A peça Feira de Mangaio (Sivuca e Glorinha Gadelha).
 - b. Execução de acompanhamento rítmico dos seguintes gêneros: Samba, Baião, Xote e Arrasta pé.
3. Executar uma peça** de livre escolha.

* Pode ser usado playback ou um músico acompanhante (sob a responsabilidade do candidato).

** Peça não significa que deva estar escrita em partitura. Pode tocar uma música, utilizando uma base pré-gravada como acompanhamento (sob a responsabilidade do candidato).

PROGRAMA DE BAIXO ELÉTRICO

1. Leitura à primeira vista:
 - a. Leitura melódica nas tonalidades de dó maior, sol maior ou fá maior.
 - b. Leitura de cifra (tríades e tétrades).
2. Executar o item recomendado:
 - a. Interpretar a peça O Ovo (Hermeto Pascoal)*.
3. Executar uma peça** de livre escolha.

* Pode ser usado playback ou um músico acompanhante (sob a responsabilidade do candidato).

** Peça não significa que deva estar escrita em partitura. Pode tocar uma música, utilizando uma base pré-gravada como acompanhamento (sob a responsabilidade do candidato).

19

PROGRAMA DE BANDOLIM

1. Leitura à primeira vista:
 - a) Leitura melódica nas tonalidades de dó maior, sol maior e/ou ré maior.
 - b) leitura de cifras (tríades e tétrades)
2. Executar um dos itens recomendados*:
 - a) Flor Amorosa em Ré maior (Joaquim Antônio Callado)
 - b) Noites Cariocas em Sol Maior (Jacob do Bandolim)
 - c) Receita de Samba em Sol Maior (Jacob do Bandolim)
3. Executar uma peça** de livre escolha.

* Pode ser usado playback ou um músico acompanhante (sob a responsabilidade do candidato).

** Peça não significa que deva estar escrita em partitura. Pode tocar uma música, utilizando uma base pré-gravada como acompanhamento (sob a responsabilidade do candidato).

PROGRAMA DE BATERIA

1. Leitura à primeira vista.
2. Executar TODOS os itens recomendados:
 - a. Ter conhecimento das mudanças de quantização entre os gêneros musicais, executando pelo menos 2 (dois) ritmos de quantização tercinada e 2 (dois) ritmos de quantização em semicolcheias.
 - b. Tocar um —trade 4/4|| (troca entre quatro compassos de levada e quatro compassos de improviso e/ou solo) em compasso 3/4, 4/4, 5/4, 7/8*.
 - c. Tocar 3 (três) ritmos brasileiros, sendo 1 (um) da região Nordeste, 1 (um) da região Sul e 1 (um) da região Norte.
 - d. Tocar 2 (dois) gêneros do jazz americano (jazz waltz, swing jazz, bebop, freejazz, etc.).
 - e. Tocar 1 (um) ritmo brasileiro e 1 (um) ritmo de livre escolha com vassourinhas.
 - f. Tocar um (um) ritmo africano.
 - g. Tocar 2 (dois) ritmos latinos.
 - h. Executar 3 rudimentos dentre os 40 da PASaser em escolhidos pela banca examinadora.
3. Executar uma peça** de livre escolha.

* Os gêneros (ritmos) a serem tocados ficam a critério do candidato.
** Peça não significa que deva estar escrita em partitura. Pode tocar uma música, utilizando uma base pré-gravada como acompanhamento (sob a responsabilidade do candidato).

PROGRAMA DE CANTO

4. Vocalizar graus conjuntos e/ou arpejados, *staccato*, em tonalidades diferentes;
5. Executar uma canção de compositor brasileiro. Sugestões:
 - (a) *Cantilena*, de Alberto Nepomuceno;
 - (b) *Canção do Poeta do Século XVIII*, de Villa-Lobos;
 - (c) *Azulão*, de Jaime Ovalle;
 - (d) *Balança En*, de José Siqueira;
 - (e) *Praieira*, de Osvaldo de Souza;
 - (f) *Tamba-tajá*, de Waldemar Henrique
6. Executar uma obra de livre escolha, em outro idioma.

PROGRAMA DE CAVAQUINHO

1. Leitura à primeira vista:
 - a) Leitura melódica nas tonalidades de dó maior, sol maior e/ou ré maior.
 - b) Leitura de cifras (tríades e tétrades).
2. Executar um dos itens recomendados:
 - a) Pedacinhos do Céu (Waldir Azevedo)*.
 - b) Delicado (Waldir Azevedo)
 - c) Velhos Chorões (Luciana Rabello)
3. Executar uma peça de livre escolha.

* Pode ser usado playback ou um músico acompanhante (sob a responsabilidade do candidato).

PROGRAMA DE CLARINETE

4. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: (a) executar escala cromática, a partir do —mill (nota real), em três oitavas com articulações em legato e staccato.
5. Executar um dos itens recomendados:
 - (a) Concerto N.º 3 de Carl STAMITZ: 1.º Movimento;
 - (b) Estudos N.º 29 e N.º 30 do Método MAGNANI (I e II Partes, —folha 44||).
6. Executar obra de livre escolha.

PROGRAMA DE CONTRABAIXO

4. Dois movimentos contrastantes de uma sonata do período barroco: Benedetto Marcello, Antonio Vivaldi, George P. Telemann, ou equivalente.
5. Um estudo de Franz Simandl ou François Rabath.
6. Uma peça de livre escolha de período posterior ao barroco.

PROGRAMA DE EUFÔNIO

4. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas maiores e arpejos.
5. Executar um dos itens recomendados:
 - a) Brazilian Dance — Xaxando no Cerrado, by Fernando Morais
 - b) Beautiful Colorado – Joseph de Luca
 - c) Canonic Sonata N°1 - Vivace - G. P. Telemann (1681-1767)
6. Peça de livre escolha.

Bibliografia da literatura para Eufônio:

- a) MORAIS, Fernando. Xaxando no Cerrado - Brazilian Dance.
- b) JOSEPH, T, Luca – Beautiful Colorado.
- c) TELEMANN, G. P. – Canonic Sonata N° 1 - Vivace

PROGRAMA DE FAGOTE

3. Leitura à primeira vista:
4. Executar TODOS os itens recomendados:
 - a. Uma escala maior.
 - b. Uma escala menor.
 - c. Estudo n° 1 do Método Milde 25 estudos de Escalas e Arpejos
 - d. Primeiro movimento do Concerto em Lá menor de Vivaldi.
4. Executar uma peça de livre escolha*.

* Pode ser usado playback ou um músico acompanhante (sob a responsabilidade do candidato).

PROGRAMA DE FLAUTA TRANSVERSA

4. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: (a) exercícios das —folhas 43-44|| do Método TAFFANEL-GAUBERT
5. Executar um dos itens recomendados:
 - (a) Estudo N° 1 do Método TAFFANEL-GAUBERT (Quinta Parte, —folha 143||);
 - (b) Estudo N° 9 do Método TAFFANEL-GAUBERT (Quinta Parte, —folha 151||).
6. Executar obra de livre escolha.

PROGRAMA DE GUITARRA ELÉTRICA

1. Leitura à primeira vista:
 - a) Leitura melódica nas tonalidades de dó maior, sol maior ou fá maior.
 - b) Leitura de cifra (tríades e tétrades).
2. Executar TODOS os itens recomendados:
 - a. Uma peça de execução melódica*.
 - b. Um arranjo de Chord Melody para a música Garota de Ipanema (Tom Jobim e Vinícius de Moraes).
 - c. Execução de acompanhamento rítmico dos seguintes gêneros: Samba, Bossa nova, Baião, Frevo, Choro.
3. Executar uma peça** de livre escolha.
 - * Pode ser usado playback ou um músico acompanhante (sob a responsabilidade do candidato).
 - ** Peça não significa que deva estar escrita em partitura. Pode tocar uma música, utilizando uma base pré-gravada como acompanhamento (sob a responsabilidade do candidato).

PROGRAMA DE HARPA

4. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos.
5. Dois estudos fáceis de Pozzoli (I e/ou II), do Método GROSSI para harpa;
6. Uma peça de livre escolha;

PROGRAMA DE OBOÉ

4. Leitura à primeira vista; e execução de escalas e arpejos em duas oitavas com articulações em legato e staccato (tonalidades maiores e menores com até 3 sustenidos e bemóis).
5. Executar o Concerto em Ré menor para Oboé e Cordas de A. Marcello (completo).
6. Executar obra brasileira de livre escolha.

PROGRAMA DE PERCUSSÃO

1. Execução de uma peça de livre escolha para 2 e/ou 4 baquetas em instrumento de teclado (barrufones: Xilofone, Marimba ou Vibrafone); e/ou escalas maiores e menores – a ser definido pela banca examinadora no momento do exame.
2. Executar TODOS os itens recomendados:
 - (a) para Caixa-Clara: Colonial Drummer, de John BECK;
 - (b) para Tímpanos: Timpani Solo N.º 2, de Jack H. MCKENZIE;
 - (c) para Percussão múltipla* : Zeca's Dance, de Ney ROSAURO (* instrumentos: Bombo, Tom-Tom, Caixa-Clara e Agogô); e Canônico, de Charles Camilleri.
3. Executar obra de livre escolha.
 - A peça de livre escolha deve ter até 3 min. de duração.

Observações:

- (a) A Bateria poderá ser utilizada na obra de livre escolha (Quesito n.º. 3) neste caso, o candidato deverá entregar, à Banca Examinadora, cópia da partitura escolhida, no momento do Exame de Performance);
- (b) A Bateria poderá, igualmente, ser utilizada, pelo candidato, na execução da obra Zeca's Dance de Ney Rosauro (item —cll do Quesito n.º. 2), em lugar da instrumentação de percussão múltipla indicada na partitura original.

PROGRAMA DE PERCUSSÃO (PERFIL POPULAR)

1. Leitura à primeira vista.
2. Executar TODOS os itens recomendados:
 - a. Tocar no mínimo 4 (quatro) instrumentos de percussão em diferentes gêneros (ritmos) a serem escolhidos pela banca dentre os aqui mencionados: baião, arrasta-pé, xaxado, maracatu, xote, frevo, salsa, ritmos africanos, bolero, ciranda, chacarera, ijexá.
 - b. Ter conhecimento das mudanças de quantização entre os gêneros musicais, executando pelo menos 2 (dois) ritmos de quantização tercinada e 2 (dois) ritmos de quantização em semicolcheias em instrumentos a serem escolhidos pelo candidato.
 - c. Tocar um —trade 4/4|| (troca entre quatro compassos de levada e quatro compassos de improviso e/ou solo) em compasso 3/4, 4/4, 5/4, 7/8*.
3. Executar uma peça** de livre escolha.
 - * Os gêneros (ritmos) a serem tocados, ficam a critério do candidato.
 - ** Peça não significa que deva estar escrita em partitura. Pode tocar uma música, utilizando uma base pré-gravada como acompanhamento (sob a responsabilidade do candidato).

PROGRAMA DE PIANO

1. Leitura à primeira vista; escalas; peça de confronto: (a) leitura à primeira vista de trechos curtos (10 a 20 compassos) do repertório pianístico e de uma melodia com cifra; (b) escalas maiores e menores, em duas oitavas, por movimento direto e contrário; (c) peça No. 139 (Merry Andrew) do volume V do Mikrokosmos de Béla Bartók. Todos os itens (a),(b), e (c) são obrigatórios.
2. Executar um dos itens recomendados:
 - a. Sonata em Fá Maior KV 332 de W. A. MOZART: 1º movimento;
 - b. Sonata em Dó Maior KV 309 de W. A. MOZART: 1º movimento;
 - c. Sonata em Si Bemol Maior KV 570 de W. A. MOZART: 1º movimento;
 - d. Sonata em Lá Bemol Maior Hob. XVI:46 de J. HAYDN: 1º movimento;

- e. Noturno Op. 9 No.1 de F.CHOPIN;
 - f. Noturno Op. 32 No. 1 de F.CHOPIN;
 - g. Noturno Op. 72 No. 1 de F.CHOPIN;
 - h. Valsa Op. 69 No. 2 de F. CHOPIN;
 - i. Suite Francesa No. 4 em Mi Bemol Maior BWV 815 de J. S. BACH: apenas as danças Allemande, Courante e Gigue.
3. Invenção a 3 vozes de Johann Sebastian Bach e uma obra de livre escolha: (a) uma dentre as Invenções a 3 vozes composta por J. S. BACH a escolher entre os números 4,7,8,9,10,11,12,13 ou 14; (b) a obra de livre escolha deve possuir nível de dificuldade técnico-interpretativa compatível com as peças listadas no item 2.

PROGRAMA DE SAXOFONE

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: Escala e arpejos (legato e staccato) na tonalidade de Ré# menor, em toda a extensão do instrumento (como apresentada no método —PRECIS POUR L'ÉTUDE DES GAMMES" de GUY LACOUR.
2. Executar um dos itens recomendados:
 - a. Estudo Nº 36 do método QUARANTE-HUIT ÉTUDES de W.FERLING;
 - b. Estudo Nº 40 do método QUARANTE-HUIT ÉTUDES de W.FERLING.
3. Executar obra de livre escolha.

PROGRAMA DE SAXOFONE (PERFIL POPULAR)

1. Leitura à primeira vista.
2. Executar TODOS os itens recomendados:
 - a. Tocar uma das escalas maiores em duas oitavas (Si maior, Mi maior, Si bemol maior ou Mi bemol maior)
 - b. Tocar uma das escalas menores em duas oitavas (Ré menor, Si menor, Lá menor ou Fá# menor)
 - c. Tocar o Estudo nº 2, dos —25 Jazz Etudes II do Método Intermediate Jazz Conception for Saxophone, de Lennie Niehaus.
3. Executar uma peça de livre escolha*.

* Pode ser usado playback ou um músico acompanhante (sob a responsabilidade do candidato).

PROGRAMA DE TECLADO

1. Leitura à primeira vista de:
 - a. Peça homofônica (melodia acompanha por acordes) nas claves de Sol e Fá, contendo 8 compassos na tonalidade de Sol maior.
 - b. Sequência de cifras (triades e tétrades).
2. Executar UM dos itens abaixo listados*:
 - a. Eu e a Brisa (Johnny Alf).
 - b. Garota de Ipanema (Tom Jobim e Vinícius de Moraes).
 - c. Brasileirinho (Waldir Azevedo).
 - d. O Ovo (Hermeto Pascoal).
 - e. Baião (Luiz Gonzaga).
 - f. Rosa (Pixinguinha).
 - g. Autumn Leaves (Joseph Kosma).
3. Executar uma peça de livre escolha*.

* Pode ser usado playback ou um músico acompanhante (sob a responsabilidade do candidato).

PROGRAMA DE TROMBONE

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: (a) escolher um dos estudos de escalas do Método de André LAFOSSE, Vol. 2 (para Trombone)
2. Executar um dos itens recomendados:
 - a. Estudo Característico Nº. 1 (Allegro moderato) do Método —ARBAN II (para Trombone);
 - b. Estudo Característico Nº. 2 (Legato) do Método —ARBAN II (para Trombone).
3. Executar obra de livre escolha.

Bibliografia da literatura para TROMBONE:

ARBAN, J. B. *Arban's Famous Method for Trombone (Complete)* Edited by Charles L. Randall & Simone Mantia. Carl Fischer, Inc., New York. 1936, pp.204 e 205-6.

PROGRAMA DE TROMPA

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: escolher um dos estudos de escalas ou de staccato do Método de William R. Brophy – Technical Studies.
2. Executar o item recomendado:
 - a. Estudo nº 8 (Allegro) dos 60 Estudos de Koprasch.
 - b. Estudo nº 9 (Allegretto Moderato) dos 22 Estudos de Gallay.
 - c. Transpor para Trompa em G o exercício nº 1 do Método de Maxime Alphonse vol. I.
3. Executar obra de livre escolha.

Bibliografia da literatura para TROMPA:

Technical Studies for solving special problems on the horn. William R. Brophy. Carl Fischer Inc. 1977. Boston - MA.

60 Etudes for Horn. First Edition. Leipzig: Breitkopf und Härtel, n.d.1833.

22 Studies for Horn. J.F. Gallay (Edit for John Cerminaro). International Music Company. New York – NY. 1974.

Deux Cents Études Nouvelles en Six Cahiers. 70 Études très faciles et faciles. Vol. I. Alphonse Leduc Editions Musicales. Paris – 1925.

PROGRAMA DE TROMPETE

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: (a) execução de trecho musical (10 a 20 compassos) como exercício de leitura à primeira vista; (b) execução de exercícios de escalas e arpejos maiores e menores o candidato pode utilizar os padrões de exercícios do Método de —ARBAN II (para Trompete).
2. Executar um dos itens recomendados:
 - a. Estudos Nº. 4 ou Nº. 9 de S. HERING;
 - b. Estudos Nº. 1 ou Nº. 4 de R. LAURENT;
 - c. Estudos Nº. 1 ou Nº. 6 de V. BRANDT;
 - d. Estudos Característicos Nº. 1 ou Nº. 2 de J. B. ARBAN.(Ver bibliografia adiante indicada.)
3. Executar obra de livre escolha.

22

Bibliografia da literatura para TROMPETE:

HERING, S. *Thirty Etudes for Trumpet or Cornet*. Carl Fischer, Inc., New York. 1992, pp. 6 e 11.

LAURENT, S. *Vingt etudes faciles et de moyenne force (AL. 20403)*. Alphonse Leduc, Paris. 1957, pp. 1 e 4.

BRANDT, V. *Etudes for Trumpet Orchestra Etudes*. Music Corporation of America, New York. 194, pp. 3 e 8.

ARBAN, J. B. *Arban's Complete Conservatory Method for Trumpet (Cornet)*. Carl Fischer, Inc., New York. 1982, pp. 285 e 286.

PROGRAMA DE TUBA

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: na execução de escalas, o candidato poderá utilizar os modelos do método —GEIB II (p.55-57);
2. Executar um dos itens recomendados:
 - a) Tarantela (Allegro Assai) ou Estudo (Moderato), de Robert KIETZER;
 - b) Canto e Rondó, de Osvaldo Lacerda
 - c) Suíte for Tuba – Don Haddad - 2º Movimento (Andante Espressivo)
3. Executar obra de livre escolha

Bibliografia da literatura para TUBA:

GEIB, Fred. *The Beib Method for Tuba*. New York: Carl Fisher, 1941. p.55-57.

KIETZER, Robert. *Schule für Tuba (Teil 1: Nr.19)*. Frankfurt/Main: Musikverlag W. Zimmermann, p. 34 e 47.

LACERDA, Osvaldo. *Canto e Rondó para Tuba e Piano*. Partitura autografada, 1978.

PROGRAMA DE VIOLA

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: (a) uma escala em três oitavas com arpejos, seguindo o padrão do sistema adotado no Método de Karl FLESCHE.
2. Executar um dos itens recomendados:
 - a. Concerto para Viola em Sol Maior de G. P. TELEMANN: 1º. e 2º. Movimentos;
 - b. Brasileira de Edino Krieger;
 - c. Estudo (ou Capricho) N.º. 3 de Rodolphe KREUTZER;
3. Executar obra de livre escolha.

PROGRAMA DE VIOLÃO

1. a) Elementos da técnica violonística serão avaliados, preferencialmente, no repertório apresentado pelo aluno. Se necessário, a avaliação técnica poderá ser complementada com exercícios de escalas e arpejos do método de Abel Carlevaro, dentre os conteúdos recomendados na —Bibliografia da literatura para VIOLÃO—. b) Leitura à primeira vista de um trecho de uma peça do repertório violonístico;
2. Executar um dos cinco Prelúdios para violão de Heitor Villa-Lobos ou uma peça da Suíte popular brasileira do mesmo autor.
3. Executar obra de livre escolha.

Bibliografia da literatura para VIOLÃO:

CARLEVARO, Abel. Serie didáctica para guitarra: cuaderno n.º 1 — escalas diatónicas. Buenos Aires: Barry, 1966. [escalas recomendadas: dó maior, lá menor, sol maior e mi menor.]
_____. Serie didáctica para guitarra: cuaderno n.º 2 — técnica de la mano derecha (arpeggios y ejercicios varios). Buenos Aires: Barry, 1967. [lições recomendadas: fórmulas de arpejos den.º 01 a 36.]
VILLA-LOBOS, Heitor. Cinq prelúdes [‘Cinco prelúdios’ (para violão)]. Paris: Editions Max Eschig, 1954.
_____. Suite populaire brésilienne [‘Suíte popular brasileira’ (para violão)]. Paris: Editions Max Eschig, 1955.

PROGRAMA DE VIOLÃO (PERFIL POPULAR)

1. Leitura à primeira vista:
 - a. Leitura melódica nas tonalidades de dó maior, sol maior ou fá maior.
 - b. Leitura de cifra (tríades e tétrades).
2. Executar TODOS os itens recomendados:
 - a. Uma peça de execução melódica*.
 - b. Um arranjo de Chord Melody para a música Garota de Ipanema (Tom Jobim e Vinícius de Moraes).
 - c. Execução de acompanhamento rítmico dos seguintes gêneros: Samba, Bossa nova, Baião, Frevo, Choro.
3. Executar uma peça** de livre escolha.
* Pode ser usado playback ou um músico acompanhante (sob a responsabilidade do candidato).
** Peça não significa que deva estar escrita em partitura. Pode tocar uma música, utilizando uma base pré-gravada como acompanhamento (sob a responsabilidade do candidato).

PROGRAMA DE VIOLÃO SETE CORDAS

1. Leitura à primeira vista:
 - a) Leitura melódica nas tonalidades de dó maior, sol maior e/ou ré maior.
 - b) leitura de cifras (tríades e tétrades, em estado fundamental; primeira, segunda e terceira inversões)
2. Executar o acompanhamento (harmonia, ritmo e baixarias) de um dos itens recomendados*:
 - a) Flor Amorosa (Joaquim Antônio Callado)
 - b) Noites Cariocas (Jacob do Bandolim)
 - c) Receita de Samba (Jacob do Bandolim)
3. Executar uma peça de livre escolha (solo ou acompanhamento - caso o candidato deseje, pode ser uma peça para violão de 6 cordas, desde que seja executada no violão de 7 cordas)
* Pode ser usado playback ou um músico acompanhante (sob a responsabilidade do candidato).

PROGRAMA DE VIOLINO

1. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: (a) uma escala em três oitavas com arpejos seguindo o padrão do sistema de escalas de Karl FLESCHE.

2. Executar um dos itens recomendados:
 - a. Estudo n° 2 em Lá Menor de RODE;
 - b. Concerto para Violino em Lá Menor de J. S. BACH: 1º. Movimento;
 - c. Concerto em Sol Maior de J. HAYDN: 1º. Movimento e Cadência;
 - d. Uma peça (com, no máximo, 10 minutos) do período Romântico ou do Século XX.
3. Executar obra de livre escolha.

PROGRAMA DE VIOLONCELO

3. Leitura à primeira vista e/ou execução de escalas e arpejos: (a) uma escala em quatro oitavas.
4. Executar os itens recomendados:
 - a. Suíte N° 3 em Dó Maior, para Violoncelo Solo, de J. S. BACH - apenas as danças Bourrée I e Bourrée II;
 - b. Um estudo de David Popper.
5. Executar obra de livre escolha.

ATENÇÃO: A literatura musical (repertório) sugerida nos programas, bem como outras obras para livre escolha estarão disponíveis na Biblioteca Setorial do Departamento de Música da UFPB.

**EDITAL PRG Nº 14 /2016
FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
PARAÍBA
PRÓ- REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**COORDENAÇÃO DE
ESCOLARIDADE**

FORMULÁRIO DE REQUERIMENTO

Ilma. Senhora
Pró-Reitora de Graduação

EU, _____,

RG nº _____, CPF _____, e-mail

_____, abaixo

firmado(a) venho requerer inscrição para o Processo Seletivo de Transferência Voluntária (PSTV), nesta Instituição para o curso de _____, considerando o atendimento aos requisitos do Edital PRG/UFPB Nº 14/2017 .

Nestes termos,
Pede e espera deferimento.

João Pessoa (PB), _____ de _____ de 2017.

(Assinatura)